

ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO: ESTUDO DE CASO QUANTO AOS EIXOS CULTURA DIGITAL E COMUNICAÇÃO E USO DE MÍDIAS¹

Aliete do Prado Martins Santiago ²

Eronita Ana Cantarelli Noal ³

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação dos eixos Cultura Digital, e Comunicação e Uso de Mídia, em específico a utilização da internet por estudantes e professores, no Ensino Médio Politécnico, focando no caso da Escola Estadual de Ensino Médio Mathias Balduino Huppés, Rio Grande do Sul. Para a realização da pesquisa, foram adotadas análises quantitativa e qualitativa para o diagnóstico do uso da internet na escola em questão, especificamente sobre o perfil dos estudantes e a prática dos professores com este recurso. Com a análise pode-se concluir que o dispositivo tecnológico mais usado entre os estudantes é o celular para acesso a internet e professores utilizam o livro didático como principal recurso. Onde se busca realizar um trabalho coerente, primando o aprendizado e crescimento dos estudantes, frente à realidade de recursos disponíveis.

PALAVRAS-CHAVE

Educomunicação; Ensino Médio Politécnico; e Uso da Mídia Internet.

ABSTRACT

The present study aims to examine the application of Digital Culture, and Communication and Media Usage, in particular the use of the Internet by students and teachers in High School Polytechnic axes, focusing on the case of State High School Huppés Mathias Baldwin, Rio Grande do Sul. for the research, qualitative and quantitative analyzes for the diagnosis of internet use in schools in question were adopted, specifically on the profile of students and practicing teachers with this feature. With the analysis we can conclude that the technological device most used among students is the phone for internet access and teachers use the textbook as a primary resource. Where he tries to make a coherent work, excelling the learning and growth of students, faced with the reality of available resources.

KEYWORDS

Educommunication; Polytechnic High School; Use the Internet and media.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

Está se vivenciando tempos em que a presença das mídias nos lares é marcante, considerando que em todas as casas há um ou mais meio de comunicação. Por exemplo, o rádio, a televisão, o computador ou celular com acesso a internet, a qual proporciona que o acesso às informações se torne ainda maior.

Frente a esta realidade em que os jovens utilizam destas ferramentas tanto para lazer, estudo, como para estabelecer relações sociais mediadas pela tecnologia o papel da escola deve colaborar na formação de um sujeito participativo, capaz de ser um produtor de conhecimento e com um olhar crítico frente ao que é fornecido pelas mídias, em específico o uso da internet, pois a mesma reúne todas as demais mídias.

Nesta dicotomia escola e mídias, está a Educomunicação que se trata de uma área de estudos e práticas sociais na interface educação e comunicação, possibilitando uma transformação social.

Para analisar a relação entre estas duas áreas é proposta a pesquisa em uma escola Estadual do município de Cristal do Sul⁴, para verificar como é o acesso e uso da internet pelos alunos e professores no Ensino Médio Politécnico. Tal pesquisa tem por finalidade investigar a utilização na internet nos eixos Cultura Digital; e Comunicação e Uso de Mídias que fazem parte dos dez Eixos Temáticos Transversais da Parte Diversificada, os quais compõem a proposta pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio - 2011-2014.

A pesquisa foi composta dos métodos quantitativo e qualitativo, onde foram aplicados questionários com os estudantes do Ensino Médio Politécnico e entrevistas com os professores, além da observação participante.

Buscando identificar como é trabalhada a internet em sala de aula, quanto ao acesso na e fora da escola, qual é o principal objetivo ao acessar a internet, os conteúdos e assuntos que buscam nesta mídia.

Para que desta forma se possa analisar o quanto a escola utiliza este recurso midiático para realmente instruir e qualificar ainda melhor o estudante.

⁴ Cidade onde reside a pesquisadora.

2 EDUCOMUNICAÇÃO

A Educomunicação vem sendo estudada no Brasil desde a década de 70 e um dos grandes estudiosos da área é Ismar Soares, o qual a define da seguinte maneira:

Designa o conjunto das ações voltadas para a criação de ecossistemas comunicativos abertos e criativos em espaços educativos, favorecedores tanto de relações dialógicas entre pessoas e grupos humanos quanto de uma apropriação criativa dos recursos da informação nos processos de produção da cultura e da difusão do conhecimento. O novo campo apresenta-se como inter-discursivo, inter-disciplinar e mediado pelas tecnologias da informação. (SOARES, 2014, p. 04-05)

A Educomunicação proporciona a criação de ecossistemas comunicativos, os quais são sistemas que proporcionam um adequado fluxo das relações entre as pessoas e os grupos humanos no espaço educativo. Assim como o uso correto das tecnologias da informação e comunicação.

Ismar Soares traz (2014), que a inter-relação Comunicação-Educação desenvolve-se em quatro eixos: a) a educação para a comunicação; b) expressão comunicativa através das artes; c) mediação tecnológica nos espaços educativos; d) gestão da comunicação nos espaços educativos.

A presente pesquisa visa atender a área de mediação tecnológica nos espaços educativos, onde ainda de acordo com Soares (2000, p. 06), é “constituída pelos esforços no sentido de identificar a natureza da interatividade propiciada pelos novos instrumentos da comunicação e de democratizar o acesso às tecnologias, desmistificando-a e colocando-a a serviço de toda a sociedade”.

Buscando envolver todos os sujeitos do processo comunicativo, onde seja possível uma troca de conhecimentos e não apenas uma inserção de novos saberes. Possibilitando que seja possível mudar as práticas educativas neste contexto de utilização das tecnologias midiáticas.

Sobre esta necessidade de mudança na educação e a forma como se ensina e aprende é para Brandão (1995) a única forma de reinventar a educação é trabalhar de acordo com o cotidiano do aluno, fazendo com que a vivência e as experiências do indivíduo façam parte efetiva da escola, somente desta maneira teremos uma educação livre e comunitária. Sendo este também um pensamento de Paulo Freire.

Do contrário estará sendo reforçado de certa maneira o que foi chamado por Freire de educação bancária, onde não há trocas, nem mesmo o diálogo, o qual é vital no processo comunicativo. De acordo com Freire:

Em lugar de comunicar-se, o educador faz “comunicados” e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção “bancária” da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guarda-los e arquivá-los. (FREIRE, 1987, p.33)

Desta maneira está sendo avigorada uma educação bancária, em que a relação professor aluno permanece como uma via de mão única, onde um ensina e o outro aprende, apenas recebe as informações. É necessário que haja o diálogo ainda de acordo com Freire (2000, p. 45) “O diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidariza o refletir e o agir de seus endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito do outro”.

Proporcionando uma prática educativa exemplarmente democrática. Aprende-se e ensina-se democracia fazendo-se democracia. Esta relação entre comunicação e educação em relação ao que se ensina e se aprende mediados pela tecnologia é fundamental que haja diálogo. Porque se não há diálogo, ela se torna uma educação bancária e não dialógica. Quanto a isso Freire (2000) nos mostra que:

Não há comunicação sem dialogicidade e a comunicação está no núcleo do fenômeno vital. Nesse sentido, a comunicação é vida e fator de mais-vida. Mas, se a comunicação e a informação ocorre ao nível da vida sobre o suporte, imaginemos sua importância e, portanto, a da dialogicidade, na existência humana no mundo. Nesse nível, a comunicação e a informação se servem de sofisticadas linguagens e de instrumentos tecnológicos que “encurtam” o espaço e o tempo. (FREIRE, 2000, p. 74-75)

Considerando a necessidade do uso das mídias nos espaços educativos tornam-se momentos de construção e democratização, de trocas de saberes, sendo valorizada a bagagem de conhecimento que o aluno já possui. Pois os jovens já chegam à escola com um consumo de mídia bastante elevado.

A Educomunicação com o intuito de diálogo proporciona uma nova maneira de fazer educação, vindo ao encontro deste novo perfil de jovens estudantes. E preocupados com esta necessidade de mudança educacional que houve a reformulação no Ensino Médio, buscando adaptar esta nova realidade, por meio da proposta de reestruturação do Ensino Médio (2011, p. 04), “Um Ensino Médio que contemple a qualificação, a articulação com o mundo do

trabalho e práticas produtivas, com responsabilidade e sustentabilidade e com qualidade cidadã”.

De acordo com esta nova realidade destes estudantes sentiu-se a necessidade de repensar a estrutura na formação dos mesmos, para que o seu desenvolvimento fosse além da continuidade da Educação Básica, cria-se o Ensino Médio Politécnico.

3 ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO

A partir da proposta pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio - 2011-2014, do governo do Estado do Rio Grande do Sul, a qual se constitui por, (2011, p. 04) “na sua concepção a dimensão da politecnia, constituindo-se na articulação das áreas de conhecimento e suas tecnologias com os eixos: cultura, ciência, tecnologia e trabalho enquanto princípio educativo”.

Com base nesta dimensão politécnica, (SE-RS, 2011, p. 10), buscando aprofundar as áreas de conhecimentos e suas tecnologias, com os eixos Cultura, Ciência, Tecnologia e Trabalho, na perspectiva de que a apropriação e a construção de conhecimento embasam e promovem a inserção social da cidadania.

Os princípios orientadores são: relação parte-totalidade; reconhecimento de saberes; teoria-prática; interdisciplinaridade; avaliação emancipatória e pesquisa.

Áreas de Conhecimento são: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias. E os Eixos Temáticos Transversais para a Parte Diversificada são dez: 1-Acompanhamento Pedagógico; 2- Meio Ambiente; 3- Esporte e Lazer; 4- Direitos Humanos; 5- Cultura e Artes; 6- Cultura Digital; 7- Prevenção e Promoção da Saúde; 8- Comunicação e Uso de Mídias; 9- Investigação no Campo das Ciências da Natureza; 10- Educação Econômica e Áreas da Produção.

Ainda de acordo com esta proposta de reformulação do ensino médio e partir destes princípios e das áreas do conhecimento e parte diversificada conforme relatados acima, o Currículo do Curso de Ensino Médio será desenvolvido da seguinte maneira:

Em três anos, com 3000 horas, sendo que a carga horária no primeiro ano será de 75% de formação geral e 25% de parte 23 diversificada. No segundo ano, 50% para cada formação e, no terceiro ano, 75% para a parte diversificada e 25% para a formação geral. O acréscimo de 600h nas atuais 2400h, dividido nos três anos, se traduzirá por possibilidades de estágios ou aproveitamento de situações de emprego formal ou informal, desde que seu conteúdo passe a compor os projetos desenvolvidos nos seminários integrados e, com isso, venha a fazer parte do currículo do curso. (RS/SE, 2011, p. 22 e 23).

Esta necessidade de reformulação do Médio partiu da constatação dos altos índices de evasão e reprovação, disponíveis no texto da proposta, (2011, p. 04) “apresentar um ensino médio que oportunize e se empenhe na construção de projetos de vida pessoais e coletivos que garantam a inserção social e produtiva com cidadania”.

De acordo com uma pesquisa dos motivos da evasão escolar, coordenado por Marcelo Neri (2009) apontam que uma das motivações das pessoas que estão fora da escola é a falta de interesse, o qual gera um percentual 40,3 %.

Confirmando esta preocupação do atual governo do estado da necessidade de reformulação educacional, para envolver os jovens no processo de ensino aprendizagem e desta forma cativá-los para permanecer na escola. A preocupação agora passa a ser de construir uma escola interessante e não apenas disponibilizar vagas.

Esta mesma pesquisa aponta que o movimento Todos pela Educação considera para alcançar a Educação que o Brasil necessita, foram definidas 5 metas que devem ser alcançadas até 2022, uma delas é Todo jovem tenha o Ensino Médio concluído até os 19 anos.

Pois há um alto índice de jovens não querem mais estudar, desconsiderando a importância futura para melhores condições de renda e trabalho, assim como na saúde.

Esta proposta (2011, p. 04) de reformulação do Ensino Médio considera também que atualmente o ensino “se realiza mediante um currículo fragmentado, dissociado da realidade sócio-histórica, e, portanto, do tempo social, cultural, econômico e dos avanços tecnológicos da informação e da comunicação”.

Desconsidera-se nas práticas pedagógicas a importância da mediação tecnológica ou aquilo que referenciado anteriormente, que o papel da Educomunicação exerce na mediação tecnológica.

Que de acordo com Soares (2011) a área da mediação tecnológica na educação preocupa-se com:

Os procedimentos e as reflexões sobre a presença das tecnologias da informação e seus múltiplos usos pela comunidade educativa, garantindo, além da acessibilidade, as formas democráticas de sua gestão. Trata-se de um espaço de vivência pedagógica muito próximo ao imaginário da criança e do adolescente, propiciando que não apenas dominem o manejo dos novos aparelhos, mas que criem projetos para uso social das invenções que caracterizam a Era da Informação. Esta área aproxima-se das práticas relacionadas ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sempre que entendidas como uma forma solidária e democrática de apropriação dos recursos técnicos. (SOARES, 2011, p.48)

No sentido de não apenas inserir os novos aparelhos, mas que se pense nos métodos, possibilitando aos estudantes também serem agentes responsáveis pelo aprendizado, participando.

Ainda sobre as mediações tecnológicas Ismar Soares (2011) aponta que:

A grande maioria dos novos cursos profissionais que estão sendo abertos ou adaptados no país ou precisa incluir novas tecnologias ou é curso formador para profissionais que trabalharão diretamente nas áreas tecnológicas, inclusive aquelas abrangidas pelo campo da comunicação. Neste contexto, a contribuição da Educomunicação se faz essencial, na medida em que traz reflexões e práticas centradas no desenvolvimento de competências produtivas e comunicativas, associadas porém, à ética da responsabilidade social. (SOARES, 2011, p. 84)

Os cursos necessitam das contribuições da Educomunicação, de inserção e produção prática que envolvam estas novas tecnologias. E isto é perceptível na proposta pedagógica para o ensino médio politécnico e educação profissional integrada ao ensino médio - 2011-2014, pois no texto traz o seguinte:

Há a necessidade da construção de uma nova proposta político-pedagógica em que o ensino das áreas de conhecimento dialogue com o mundo do trabalho, que interaja com as novas tecnologias, que supere a imobilidade da uma gradeação curricular, a seletividade, a exclusão, e que, priorizando o protagonismo do jovem, construa uma efetiva identidade para o Ensino Médio. (RS/SE, 2011, p. 06)

Evidenciando que as tecnologias devem estar presentes no ensino médio politécnico, pois isto é uma necessidade desta nova realidade social. Quanto ao uso das mídias e tecnologias está disponível aos educadores e educandos um leque bastante abrangente, mas na presente pesquisa vamos focalizar na internet, por perceber que este é um meio em voga e bastante debatido na sociedade atual, principalmente nos seus aspectos pedagógicos.

3 USO DA INTERNET EM SALA DE AULA

O avanço nos meios de comunicação de massa proporcionou uma significativa melhoria em cada produto. E mesmo com o surgimento de novas formas de comunicação, os antigos foram se aperfeiçoando e os que surgiam levava em consideração o formato do anterior, mas nada que proporcionasse o desaparecimento de um ou outro, não apenas agregando novos formatos, mas permanecendo com características anteriores.

Assim foi quando surgiu o rádio, veio muito próximo do que era feito nos jornais impressos, aos poucos foi ganhando características próprias. A Televisão também foi criada com muitos detalhes que eram até então típicos do rádio e assim como aconteceu com ele, aos poucos foi construindo suas próprias formas de comunicação. Com o surgimento da internet foi possível agregar neste meio todos os recursos explorados até então.

Conforme Luís Monteiro (2001, p. 27) “A internet atual surgiu de uma rede idealizada em meados dos anos 60, como uma ferramenta de comunicação militar alternativa, que resistisse a um conflito nuclear mundial”.

Após este momento ocorreram muitas transformações neste recurso para chegar ao que conhecemos atualmente. Desde o fato de se tornar algo público, em que as pessoas podem ter acesso em suas casas, trabalho e dispositivos móveis.

Durante estas mudanças ocorridas pode-se destacar que a partir da Revolução Industrial, entre 1970 e 1990 houve o surgimento da chamada Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, possibilitando uma verdadeira transformação. De acordo com Aparecida Marcianinha Pinto (2004, p. 04) essas tecnologias “são o resultado da fusão de três vertentes técnicas: a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas. Elas criaram um encantamento no meio educacional”.

Criando inúmeras possibilidades de comunicação, que podem estar acessíveis de diversas formas, como em celulares, computadores e outros. Isto porque, ainda de acordo com Pinto (2004), as novas tecnologias podem ser classificadas em mídia, multimídia e hipermídia. Onde a mídia é o rádio, por exemplo, que uso o recurso sonoro apenas. A hipermídia compõe-se de dois ou mais elementos, que podem ser texto, imagem e som de maneira não linear. A multimídia, como afirma Pinto (2004, p. 04) “significa vários meios, integra vários elementos ou aparatos que podem ser elementos ou dispositivos diferentes

interconectados apresentados como módulos ou como um único produto denominado, geralmente, de computador multimídia”.

Possibilitando desta forma que o usuário possa ter acesso a muitas informações, e principalmente com opção de escolha, sendo um sujeito ativo, definindo e buscando de acordo com seus interesses. Considerando esta verdadeira ampliação das mídias José Manuel Moran (1997, p. 02) conforme a internet possibilita a união de todos os recursos midiáticos criados até então, que são o impresso, áudio e vídeo torna-se “um meio privilegiado de comunicação de professores e alunos, já que permite juntar a escrita, a fala e proximamente a imagem a um custo barato, com rapidez, flexibilidade e interação até há pouco tempo impossíveis”.

Ainda de acordo com Moran trabalhar com a internet exige mais atenção do professor, pois os estudantes podem mais facilmente perder o foco da linha de pesquisa, há um grande fluxo de informações e diante disto ele precisa refletir criticamente e compreender quais são mais relevantes.

Sendo um recurso que está presente no cotidiano da sociedade e por isso a importante função da escola abordar e trabalhar de maneira que venha a colaborar na formação dos jovens. Unindo uma ferramenta que está presente no dia-a-dia, a qual possui muitos recursos interessantes e produtivos, proporcionando uma postura de agente construtor, mas isto também requer um professor com um novo perfil.

Com esta nova ferramenta de pesquisa, a internet, é fundamental que o professor também adquira uma nova postura, onde ultrapassasse a ideia de educação bancária onde um detém o conhecimento e o outro passivamente aprende. Sabendo utilizar esta ferramenta, o professor passa a ser um mediador do conhecimento, com trocas de conhecimentos e como afirma Moran (1997, p. 04) “O professor não impõe; acompanha, sugere, incentiva, questiona, aprende junto com o aluno”.

Porque como colocado ainda por Moran (1997, p. 04) “A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece”. E a escola precisa deste ingrediente atrativo para os jovens estudantes permanecerem e continuarem estudando.

De acordo com pesquisa citada anteriormente a falta de interesse na escola é um dos motivos da evasão escolar. Então se bem explorada, com métodos de ensino eficazes a internet pode colaborar para melhorias significativas na educação.

Mas nos cabe questionar em que medida esta inserção das tecnologias está de fato agregando conhecimento aos estudantes. Como está sendo explorada por professores e estudantes, estão sabendo usá-la de maneira satisfatória, para construção do conhecimento, inserção do jovem da escola, com este novo perfil politécnico. Estas são algumas perguntas que vamos buscar respostas nesta pesquisa de estudo de caso.

4 MÉTODO DE PESQUISA

Para buscar responder a estas inquietações a presente pesquisa propõe a utilização do método de pesquisa de análise quantitativa e qualitativa quanto ao uso da internet no Ensino Médio Politécnico, estudo de caso de uma escola estadual do município de Cristal do Sul.

Foram aplicados ao todo 29 questionários, (**APÊNDICE A**), sendo que 20 com a turma do 1º ano e 9 com a turma do 3º ano, ambas as turmas do turno da manhã, para que desta forma seja possível traçar um paralelo e analisar como os estudantes entram e saem do politécnico no caso desta escola. Identificar como acontece o uso da internet pelos estudantes, considerando que esta é o documento da proposta de reestruturação do Ensino Médio, de 2011, conforme já detalhado anteriormente. E que consta na parte diversificada do currículo os eixos temáticos: Cultura Digital e a Comunicação e Uso de Mídias.

Os questionários foram aplicados em um mesmo dia, no qual também foram feitas as entrevistas semiestruturadas com os professores, (**APÊNDICE B**), contendo 9 questões, com 8 professores, as quais também procuram identificar como se dá o uso da internet, sendo o professor como mediador no processo de ensino/aprendizagem.

As entrevistas são utilizadas principalmente porque de acordo com Gaskell & Bauer (2008, p. 64), entrevistas abertas proporcionam “uma compreensão detalhada das crenças, atitudes, valores e motivações, em relação aos comportamentos das pessoas em contextos sociais específicos”.

Desta maneira buscou-se conhecer seus interesses e conhecimentos a cerca da ferramenta midiática que é a internet, e traçando um perfil destes sujeitos, no contexto da escola em questão, sobre o uso desta ferramenta de comunicação e educação.

Agregando aos questionários também foi utilizada a ferramenta de pesquisa a observação participante, que como explica Barros (2006, p.137), trata-se de “um tipo de

investigação em que o pesquisador interage com o grupo pesquisado, acompanha as atividades relacionadas ao “objeto” em estudo e desempenha um papel cooperativo no grupo”.

Além de aplicar os questionários com os estudantes e professores, durante este dia de pesquisa/observação na escola, também foi acompanhadas as atividades dos estudantes, assistir algumas aulas e conversar em diferentes espaços da escola, para melhor conhecer esta realidade e entender as motivações que levam a maneira que utilizam a internet.

Os estudantes do Ensino Médio Politécnico, além de todas as manhãs, tem aulas nas quartas e quintas-feiras pela parte da tarde também. E a pesquisa ocorreu no dia 06/11/2014, pela parte da manhã e tarde, onde de manhã foram aplicados os questionários e algumas entrevistas, a tarde acompanhando a aula de Seminário Integrado do 3º ano e aplicado as demais entrevistas.

Além de questionários aplicados junto aos sujeitos envolvidos no processo educacional, e de realização de entrevistas semi-estruturadas, também foram coletados documentos que orientam o Ensino Médio Politécnico.

5 PERFIL DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO QUANTO AO USO DA INTERNET

Inicia-se perguntando aos estudantes se os mesmos fazem uso da internet, e todos responderam sim, confirmando a ideia inicial que este recurso está presente na sociedade atual, por isso a importância de ser pesquisada e trabalhada em sala de aula. E durante o dia, no qual apliquei o questionário, foi possível perceber que nem mesmo durante as refeições disponibilizadas pela escola, os estudantes não deixam de lado o celular, e as conversas também são mediadas por este dispositivo através de mensagem.

O celular é uma ferramenta presente ainda mais nos estudantes do 1º ano do Ensino Médio Politécnico, se comparado com os de 3º ano. Pois conforme se observou na Figura 1 os estudantes do 1º ano em sua maioria acessam a internet no celular, cerca de 75%.

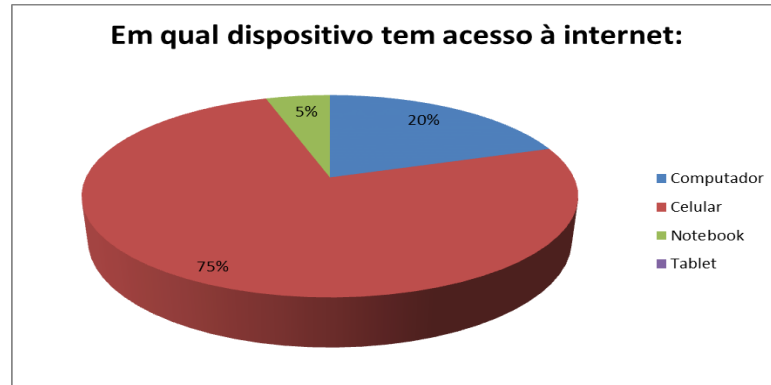


Figura 1- Principais dispositivos que os estudantes do 1º ano têm acesso à internet

Encontrapartida os estudantes do 3º ano não há esta enorme diferença entre os dispositivos que tem acesso a internet. Pois a porcentagem é a mesma, cerca de 45%, dos estudantes que acessam a internet no celular e no *notebook*, conforme é possível observar na Figura 2:

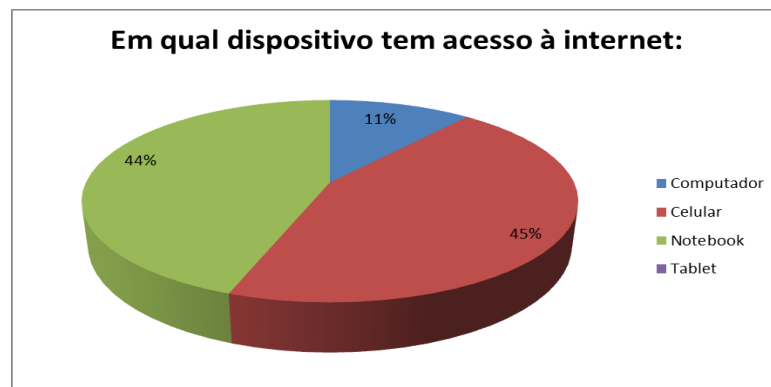


Figura 2- Principais dispositivos que os estudantes do 3º ano tem acesso à internet

E se considerar juntos o computador e o *notebook*, que somam 55%, o celular não é a principal ferramenta de acesso à internet entre os estudantes do 3º ano.

E quanto ao local de acesso a internet, as possibilidades são bem diferentes também, pois os alunos do 3º ano tem mais acesso a internet na escola, cerca de 55%, conforme a Figura 3:

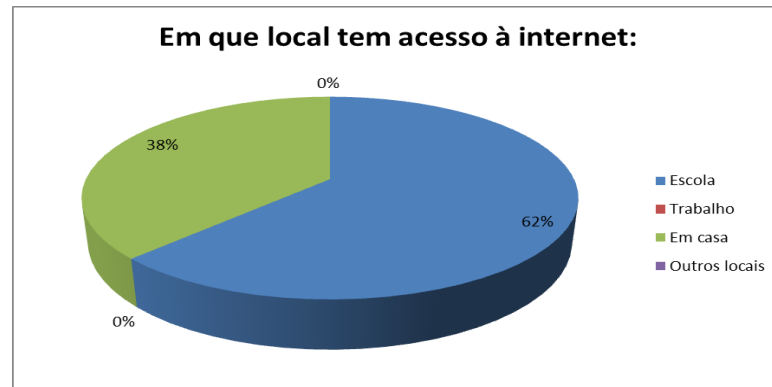


Figura 3- Principal local que os estudantes do 3º ano têm acesso à internet

Quanto ao local de acesso a Internet, constatou-se que os estudantes do 1º ano acessam mais a internet em casa, cerca de 75%, conforme podemos observar na Figura 4:

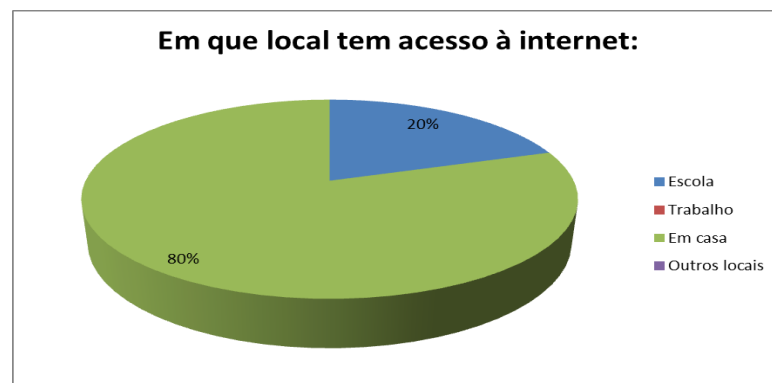


Figura 4- Principal local que os estudantes do 1º ano têm acesso à internet

Possibilitando confirmar a ideia de que cada vez mais a internet está presente nos lares, e é perceptível um grande avanço, pois os estudantes que estão saindo do Ensino Médio e tem na escola ainda o principal local de acesso a internet, enquanto que os estudantes que estão chegando na escola, 1ºano, em casa é o local onde mais tem acesso a internet. Demonstrando que eles já vêm com conhecimentos a respeito desta ferramenta e faz parte do seu convívio. Pois esta geração é considerada para Santos (2011, p. 05) como a “geração dos resultados, tendo em vista que nasceu na época das tecnologias, da Internet e do excesso de segurança”.

São os que podem chamar de nativos digitais, em que a tecnologia já nasceu com eles, é uma mídia que faz parte do seu contexto e isto facilita seu aprendizado rápido quanto às técnicas de manuseio, pois os estudantes geralmente não fizeram curso para aprender a lidar

com esta ferramenta, mas eles têm o que pode chamar de curiosidade, que os faz utilizar até aprender, e este aprendizado também ocorre de maneira rápida.

Mas em contrapartida este público de jovens que tem acesso à internet e facilidade para trabalhar com este recurso, também não explora a internet como ferramenta de ensino/aprendizagem e isto é perceptível na maioria dos estudantes de 1º e 3º ano. Pois ao ser questionado sobre o objeto de acesso a internet, a maioria coloca como entretenimento, conforme a Figura 5:

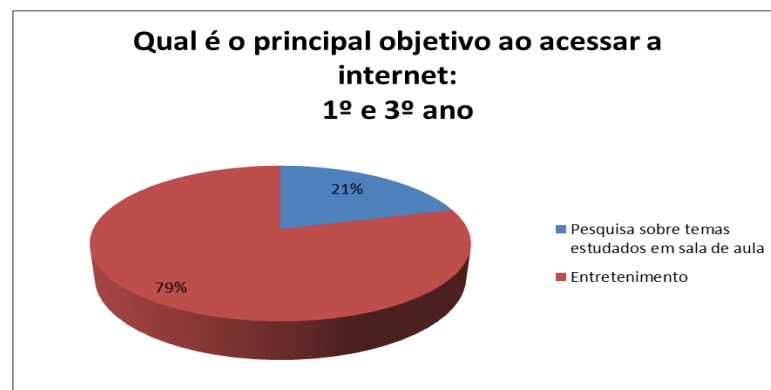


Figura 5- O principal interesse ao acessar a internet entre os estudantes do 1º e 3º ano

E ambos relatam que as redes sociais são sua principal motivação para acesso a internet. Levando o estudante a ter menos concentração durante a realização das atividades de pesquisa escolar na internet. E até mesmo o momento de leitura, que é obrigatória todos os dias nos 3 turnos que a escola funciona, 15 minutos iniciais da aula dedicados a leitura, os professores relatam como é difícil a conscientização deste importante momento para a formação dos estudantes. E isto é comprovado por meio do depoimento de muitos estudantes que relatam que a biblioteca não muito utilizada principalmente para os trabalhos, pois acessam na internet os conteúdos. E até mesmo os livros de literatura são baixados e lidos no computador.

O acesso à internet tem destaque mais no que os estudos, pois ambas as turmas pesquisadas de 1º e 3º ano dedicam em torno de 3 horas ou menos de 3 horas para estudos em casa. E um percentual também não estuda, conforme mostra a Figura 6:



Figura 6- Tempo que os estudantes do 1º e 3º ano dedicam aos estudos em casa

De acordo com relatos dos professores, os estudos em casa também são perceptíveis por meio da não realização dos temas e da não entrega de trabalhos. Já o tempo disponibilizado para acesso a internet é maior, conforme mostra a Figura 7:

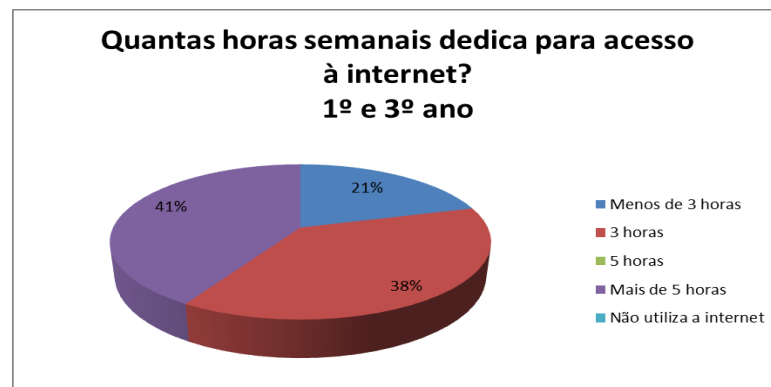


Figura 7- Tempo que os estudantes do 1º e 3º ano dedicam ao acesso à internet

Sendo que um percentual grande de estudantes acessa a internet mais de 5 horas semanal e até 3 horas semanais. E este acesso não é monitorado, por isso torna-se difícil afirmar que o acesso é para os estudos ou não, mas como se observa no gráfico sobre o objetivo ao acessar a internet, eles confirmam que a maioria é para entretenimento. Mas é contatado que a internet tanto em casa quanto na escola é ferramenta de estudo para a maioria dos estudantes, conforme gráfico em anexo.

Para realizar os trabalhos escolares a maioria afirma que utiliza sempre a internet. E isto leva a preocupação de citar as fontes utilizadas, o que não é uma prática para a maioria dos estudantes. Pois a maioria não cita as fontes pesquisadas.

Mas nestes aspectos a diferença é marcante entre os do 1º para os do 3º ano, pois a maioria do 3º ano tem orientação dos professores para pesquisa, sabe os *sites* que são confiáveis e cita as fontes pesquisadas. Já os estudantes de 1º ano a maioria diz não ter orientação dos professores para pesquisa e não cita as fontes pesquisadas, mas tem conhecimentos dos sites que são confiáveis.

Dados estes que nos levam a entender a metodologia de pesquisa baseada em projetos e seminários integrados do Ensino Médio Politécnico vão sendo aos poucos trabalhados e incorporados à prática dos estudantes. Quando sai do Ensino Médio a maioria quase que absoluta tem o entendimento da importância da pesquisa, como algo sério e importante.

Quanto à pergunta se realmente os projetos que realizam abrangem a sua realidade, necessidade-demanda ou uma situação-problema relacionada à vida dos estudantes ou ao seu contexto a maioria, do 1º e do 3º ano, afirma que sim. Os projetos estão envolvidos com a sua realidade, pesquisam temas que são do seu interesse.

Durante a observação no dia da aplicação dos questionários, um estudante apresentou seu projeto e foi possível constatar que eles dominam muito bem as ferramentas de pesquisa e apresentação, tem domínio da fala e o tema é da realidade do estudante, de algo que se identifique.

A maioria dos estudantes também afirmou que trabalha, em torno de 20 horas. E este fator é para alguns uma dificuldade de organizar tempo para os estudos.

6 RECURSOS DISPONÍVEIS E UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA INTERNET

Analisando a realidade na qual a escola em que está sendo feito o estudo de caso desta presente pesquisa, há um longo caminho a percorrer para que de fato estejam inseridas as tecnologias de modo geral. Pois as salas são no método de quadro e giz, o laboratório de informática nem todos os computadores funcionam. E esta deveria, por meio de políticas públicas, ser uma realidade nas escolas públicas, pois de acordo com a proposta de implantação do Ensino Médio Politécnico, as mídias devem ser inseridas e trabalhadas com as novas tecnologias, mas nem todas as escolas dispõem destes recursos para trabalhar. É o exemplo da escola pesquisada.

E por este motivo o principal recurso utilizado pelos professores é o livro didático, esta é uma ferramenta disponível para ser explorada. Mas mesmo com a falta de equipamentos, que colaborariam no ensino, a escola dispõe de internet wireless e isto facilita o acesso para os alunos, que na maioria das vezes levam seus notebooks para realizar os trabalhos na escola.

Nos relatos dos professores eles colocam como material de apoio para as aulas, a criatividade, e isto é que diferencia uma aula de qualidade, o professor se dedicar e buscar alternativas para enriquecer o ensino/aprendizado. Assim, como a pesquisa, Datashow, slides/PowerPoint, *notebook*, computadores, mapas, espaços físicos com experiências diversificados, multimídia, revista Mundo Jovem e Veja, Brasil de Fato, DVD educativo do MEC, jornais, espaços dos laboratórios da escola, internet e outros.

Os programas e recursos da internet que mais utilizam são tele aulas, *youtube*, slides, *google*, *email*, TV Escola, Wikipédia, TV Cultura. Orienta-se para realização de trabalho na escola e fora. A utilização da internet na sala de aula não é uma prática diária, procura-se de modo geral orientar para pesquisa, buscar vários sites sobre o assunto, alertando sobre alguns sites que não são seguros, trazendo informações incorretas.

Para realização de trabalhos os alunos são orientados a utilizar o *movie maker*, *prezi*, internet, slides, vídeos, a biblioteca, visita a espaços físicos, pesquisa de campo, entrevistas, revistas, TV Escola.

Mas quando explorado a internet a preocupação dos professores é quanto à desatenção em pesquisar sobre os assuntos abordados, orientados, pois facilmente os estudantes migram para sites ou ferramentas que não contribuem para a pesquisa, como, por exemplo, o *facebook*, que é um site de relacionamentos, ou seja, uma rede social. Mesmo conhecendo as possibilidades positivas de ensino que a rede proporciona, há muitas dificuldades para se trabalhar com a mesma.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educomunicação propicia que se trabalhe em sala de aula com as mídias tecnológicas de maneira que colabore como aprendizado de estudantes e professores. Atualmente com a disseminação da internet não há como a escola ficar isolada deste fenômeno e não explorar educativamente este recurso.

Para proporcionar uma aprendizagem de melhor qualidade, que venha de acordo com os interesses dos jovens o Ensino Médio foi reestruturado, passando a ser Politécnico, para que a formação dos estudantes também seja de formação para o mercado de trabalho, entendendo esta necessidade de abordar as mídias em sala de aula, para o melhor preparo destes jovens.

A internet é um das maneiras de trabalhar com as atuais mídias, reconhecendo esta nova maneira de comunicação digital. A mesma se explorada de maneira coerente pode proporcionar muito aprendizado e uma o interativo/que também é motivador para o estudante com o aprendizado, tão importante na sua formação.

Conforme foi possível constatar por meio da presente pesquisa, (todos os dados estão nos **APÊNDICE C e D**), os jovens conhecem e utilizam a internet, principalmente nos celulares e dedicam uma boa parcela do seu tempo para isso. Mas desconhecem as possibilidades educativas deste recurso, utilizam na maioria das vezes apenas para entretenimento.

E quando utilizada para trabalhos escolares é importante que se pense como uma ferramenta de pesquisa, de suporte para os estudos e não para reprodução daquilo que está disponível, facilitando nos trabalhos. Deve haver um olhar crítico frente a estes conteúdos disponibilizados na rede, procurar também produzir conteúdos para este meio.

Este entendimento das mídias é um processo de construção, não vai ocorrer de imediato por para isso é preciso algumas mudanças na sociedade como um todo. Inicialmente que seja repensado os cursos de graduação em licenciatura, e desde a formação do professor ele consiga ver nas mídias uma aliado no aprendizado, que saiba explorar sabiamente este recurso, que colabore para o olhar crítico do estudante, que incentive a ser um produtor de conteúdo midiático e que saiba mediar à relação mídia e educação, para que o aluno não se perca na pesquisa e desvie o foco do aprendizado para o entretenimento.

As escolas devem passar por uma reestruturação, que sejam criados programas que favoreçam a escola a adquirir e disponibilizar as ferramentas tecnológicas nas salas de aula. Não basta que se diga para trabalhar com as tecnologias se as mesmas não estão na escola, não está disponível para o professor, a internet sozinha não é recurso suficiente para haver uma inserção das mídias, ela deve vir aliada a equipamentos na sala de aula que proporcione sua utilização pedagógica. Assim como um laboratório que proporcione a pesquisa e a

produção de conteúdo, mas isto além dos equipamentos requer um técnico da área colaborando nos trabalhos.

Os professores também necessitam de um curso que venha a colaborar nas suas dificuldades de utilização das mídias. Pois os mesmos nasceram em uma geração em que as tecnologias não faziam parte do seu cotidiano, como são agora para os jovens estudantes. E nem mesmo nos concursos de professores lhe foi cobrado que entendesse desta ferramenta, e no momento ele se depara com um público em que a tecnologia está presente seu dia-a-dia, torna-se difícil este diálogo favorável ao aprendizado.

A utilização educativa da internet é algo recente por isso esta dificuldade, também é válida que se tenha nas escolas um Educomunicador, que propicie esta orientação ao professor para melhor utilização pedagógica dos recursos midiáticos.

Observando que os estudantes acessam a internet com frequência em casa, é importante salientar o cuidado que os pais devem ter com este recurso. Pois é uma ferramenta de ensino, mas se não for bem explorada desvia a atenção do aluno e pode prejudicar o aprendizado, o acompanhamento familiar da educação dos estudantes proporciona uma formação de maior qualidade. Assim como na escola.

Entendemos a pesquisa justifica-se por abordar um tema que faz parte do cotidiano escolar, onde se percebeu a necessidade de mudanças, como foi citada acima, para além de reformulação didática do Ensino Médio, se pense em ações práticas que devem vir aliadas, proporcionando uma verdadeira utilização das mídias e da comunicação digital para o ensino/aprendizado de professores e estudantes, pois a educação assim como a comunicação é uma via de mão dupla.

E as mídias se não forem bem trabalhadas, com planejamento e objetivo, perdem as inúmeras possibilidades de enriquecerem o trabalho pedagógico. Sendo a internet um recurso disponível que se popularizou, a escola precisa abordar e trabalhar para este ser um aliado do ensino/aprendizado, mas para isso é necessário mudanças nas estruturas físicas e de recursos humanos, assim como na qualificação docente.

A partir desta pesquisa é relevante acrescentar que a pesquisadora pretende continuar nesta linha de estudos, por considerar que há muito que descobrir sobre este tema. No entanto os projetos futuros serão sobre o tema da leitura entre os jovens, como a internet está influenciando este público leitor. Ou também abordar esta mesma pesquisa, mas trazendo um mapeamento, uma análise maior, com mais escolas.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos R. O que é educação, 33ª Ed. Brasiliense, São Paulo. 1995.

DUARTE, J. Entrevista em Profundidade. In: BARROS, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006, p.62-83.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido, 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GASKELL, G. **Entrevistas Individuais e Grupais**. In: Bauer e Gaskell. (ed) Pesquisa qualitativa, contexto, imagem e som. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. P. 64-89.

MONTEIRO, Luís. A Internet Como Meio de Comunicação: Possibilidades e Limitações. Intercom – sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação **XXIV** Congresso Brasileiro Da Comunicação – Campo Grande /MS – Setembro 2001 27.

Disponível em:

http://www.jack.eti.br/www/arquivos/documentos/trabalhos/fae/trabalho_redes_adinarte_26032008.pdf. Acesso em 15/06/2014.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a Internet na educação**: relatos de experiências. Ciência da Informação, Brasília, 1997.

O Ensino médio e os desafios da experiência: movimentos da prática / organização Jose Clovis de Azevedo, Jonas Tarcísio Reis. — 1. ed. — São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2014.

O Tempo de Permanência na Escola e as Motivações dos Sem – Escola/ Coordenação Marcelo Côrtes Neri. – Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2009.

PINTO, Aparecida Marcianinha. Novas tecnologias e a educação. DFE/UEM/CRC.

Disponível em:

http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04_53_48_AS_NOVAS_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf. Acesso em: 15/06/2014.

RIO GRANDE DO SUL/ SE – Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. Proposta pedagógica para o ensino médio politécnico e educação profissional integrada ao ensino médio - 2011-2014. Novembro de 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

SOARES Ismar de Oliveira . **EAD como prática educacional**: emoção e racionalidade operativa. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/?wcp=/aeducacao/texto,2,46,231>. Acesso em: 18/09/2014

7- Quantas horas semanais dedica para **acesso a internet?**

- a) Menos de 3 horas
- b) 3 horas
- c) 5 horas
- d) Mais de 5 horas
- e) Não utiliza a internet

8- Quantas horas semanais dedica para **estudar em casa utilizando a ferramenta da internet?**

- a) Menos de 3 horas
- b) 3 horas
- c) 5 horas
- d) Mais de 5 horas
- e) Não utiliza a internet

09- Quantas horas semanais dedica para **estudar na escola utilizando a ferramenta da internet?**

- a) Menos de 3 horas
- b) 3 horas
- c) 5 horas
- d) Mais de 5 horas
- e) Não utiliza a internet

10- Considera uso pedagógico da internet pela escola como:

- a) Insuficiente
- b) Suficiente
- c) Regular
- d) Bom
- e) Ótimo

11- Você utiliza a internet nos trabalhos escolares

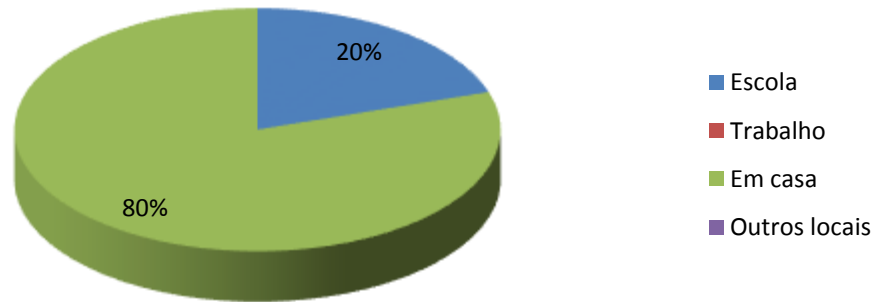
- a) Nunca utilizei
- b) Apenas quando o professor exige
- c) Apenas para estudar em casa
- d) Para estudar em grupo
- e) Sempre

APÊNDICE B – MODELO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA APLICADA
COM OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO

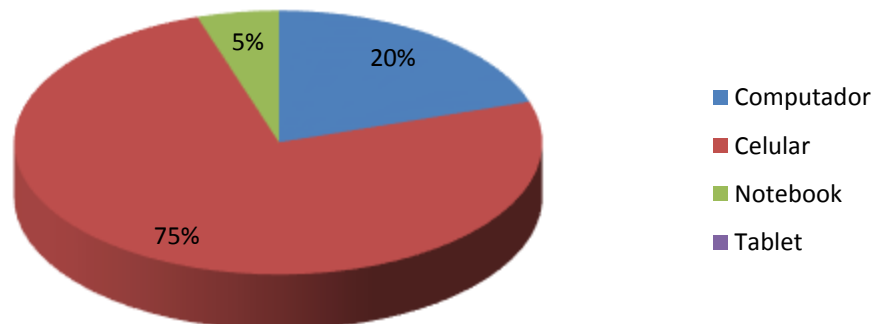
- a) Quais são as disciplinas que trabalha?
- b) Quais materiais de apoio você utiliza nas aulas?
- c) Trabalha com a internet durante as aulas?
- d) Orienta sobre como pesquisar na rede, sites confiáveis e referências?
- e) Quais programas e recursos da internet que mais utiliza?
- f) Os trabalhos de pesquisa são realizados na escola ou fora?
- g) Para realização de trabalhos/projetos os alunos são orientados a utilizar que ferramentas de pesquisa?
- h) Formação:
- i) Idade

APÊNDICE C – Todos os gráficos do questionário aplicado no 1º ano do Ensino Médio Politécnico da Escola Estadual de Ensino Médio Mathias Balduino Huppes

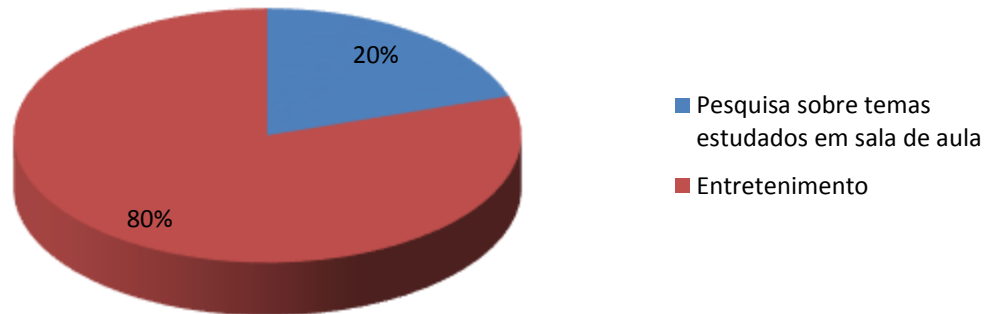
Em que local tem acesso à internet:



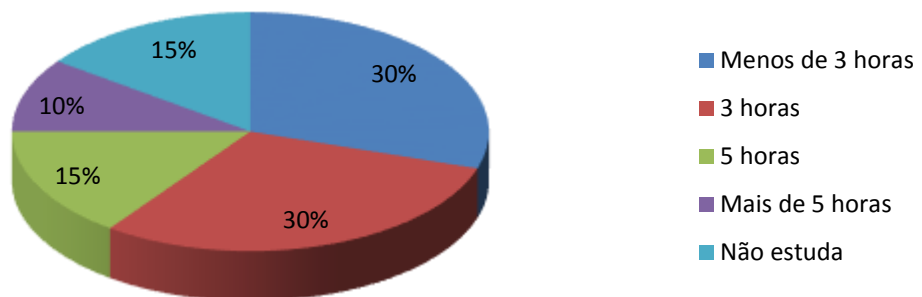
Em qual dispositivo tem acesso à internet:



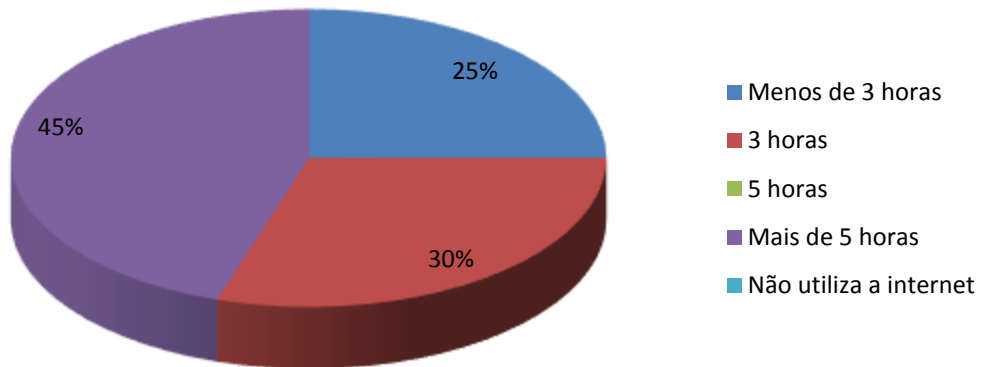
Qual é o principal objetivo ao acessar a internet:



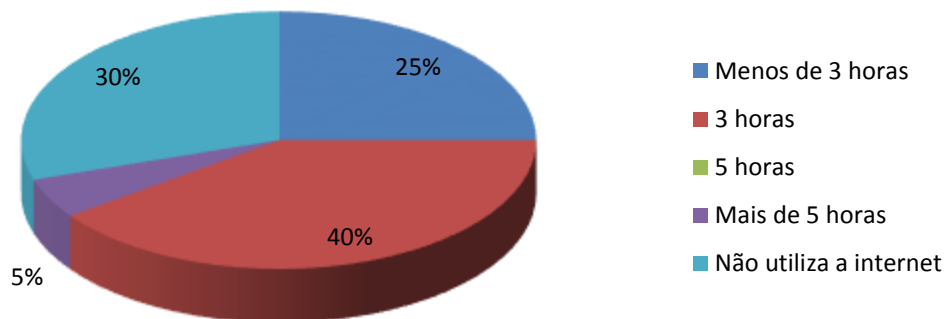
Quantas horas semanais dedica para estudar em casa?



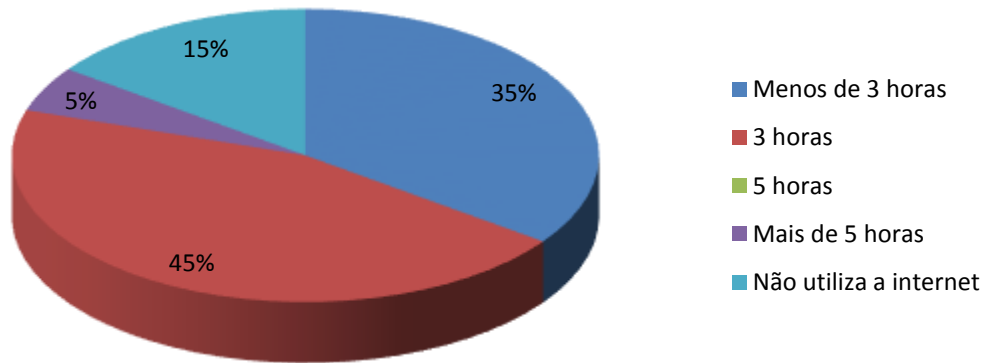
Quantas horas semanais dedica para acesso à internet?



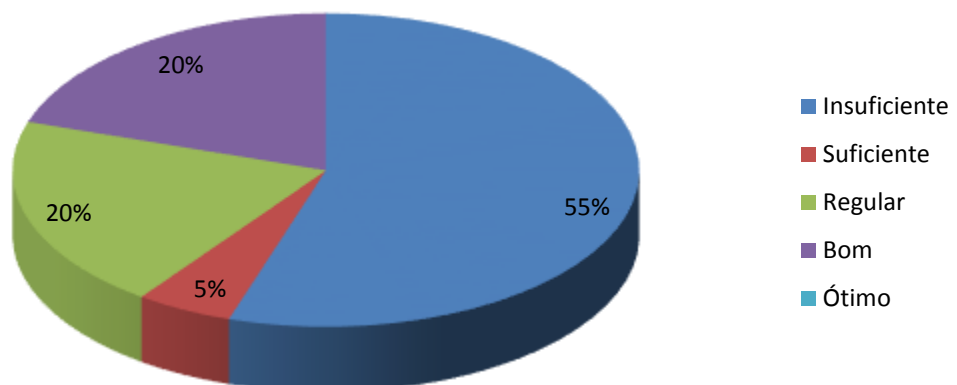
Quantas horas semanais dedica para estudar em casa utilizando a ferramenta da internet?



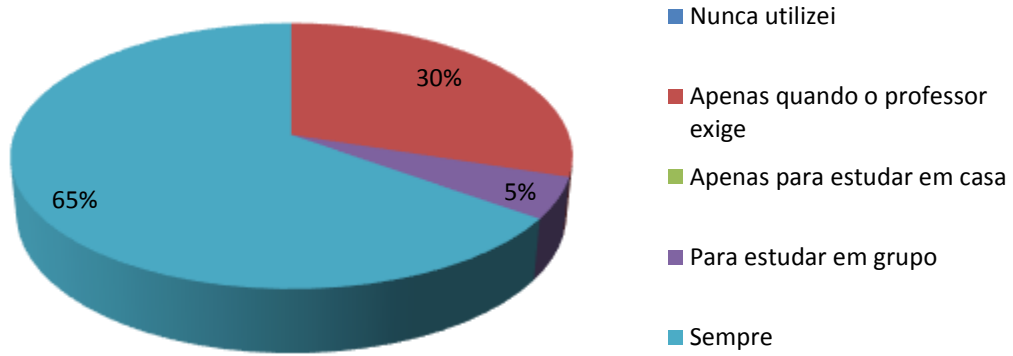
Quantas horas dedica para estudar na escola utilizando a ferramentas da internet?



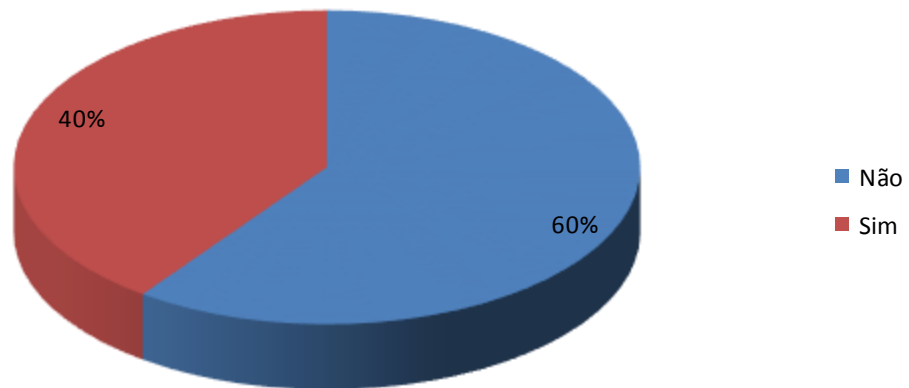
Considera o uso pedagógico da internet pela escola como:



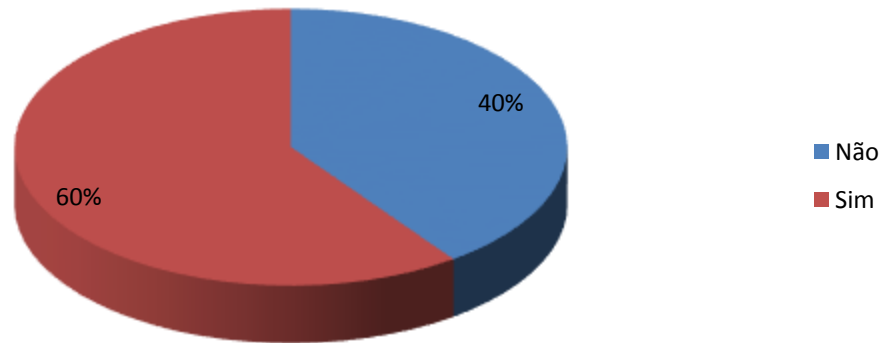
Você utiliza a internet nos trabalhos escolares



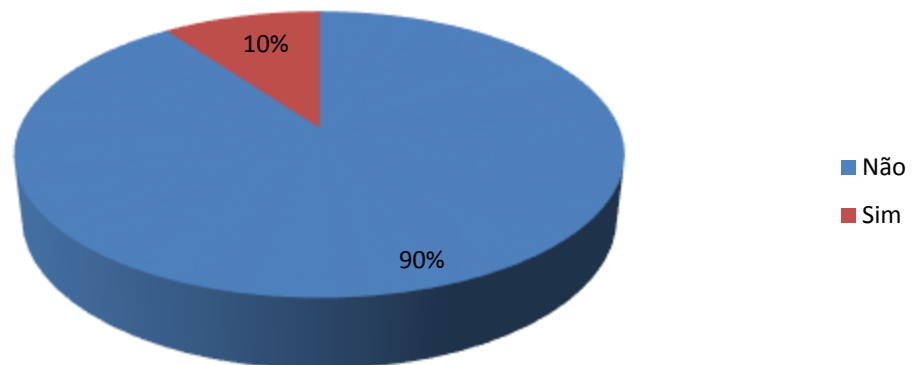
Tem orientação dos professores para pesquisa:



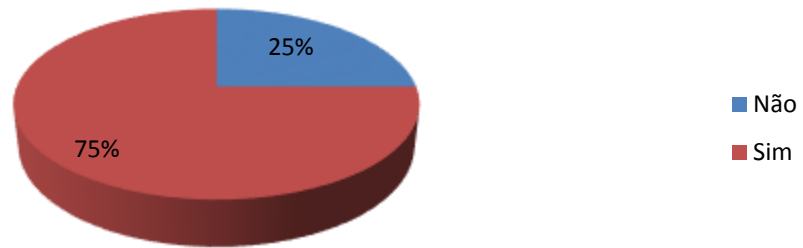
Tem conhecimento quanto aos sites que são confiáveis para pesquisa:



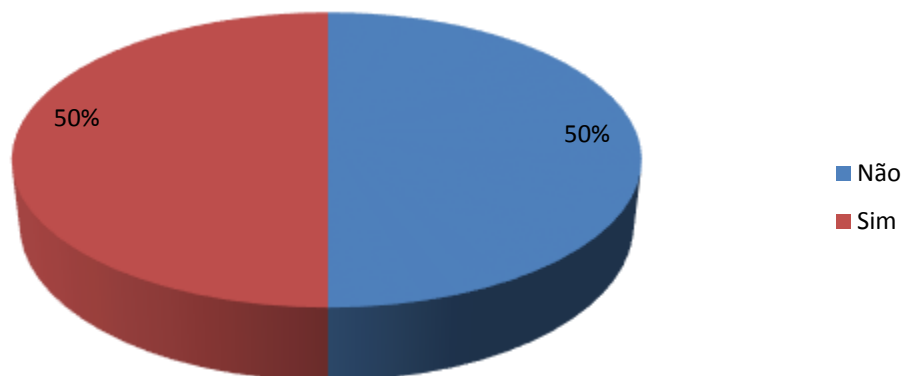
Nos trabalhos escolares cita as fontes pesquisadas:



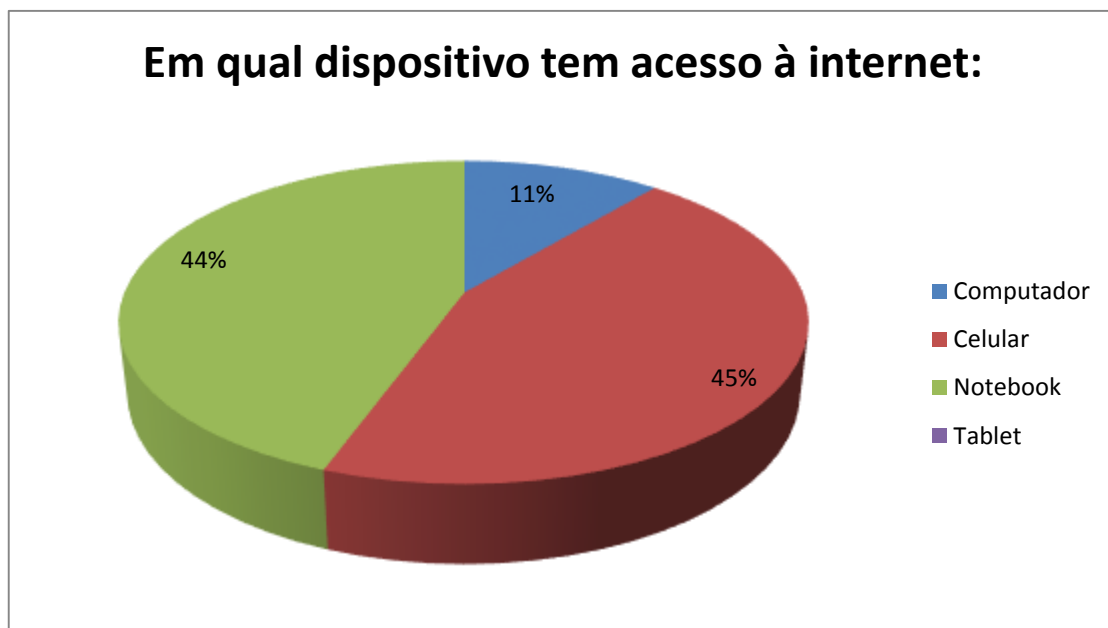
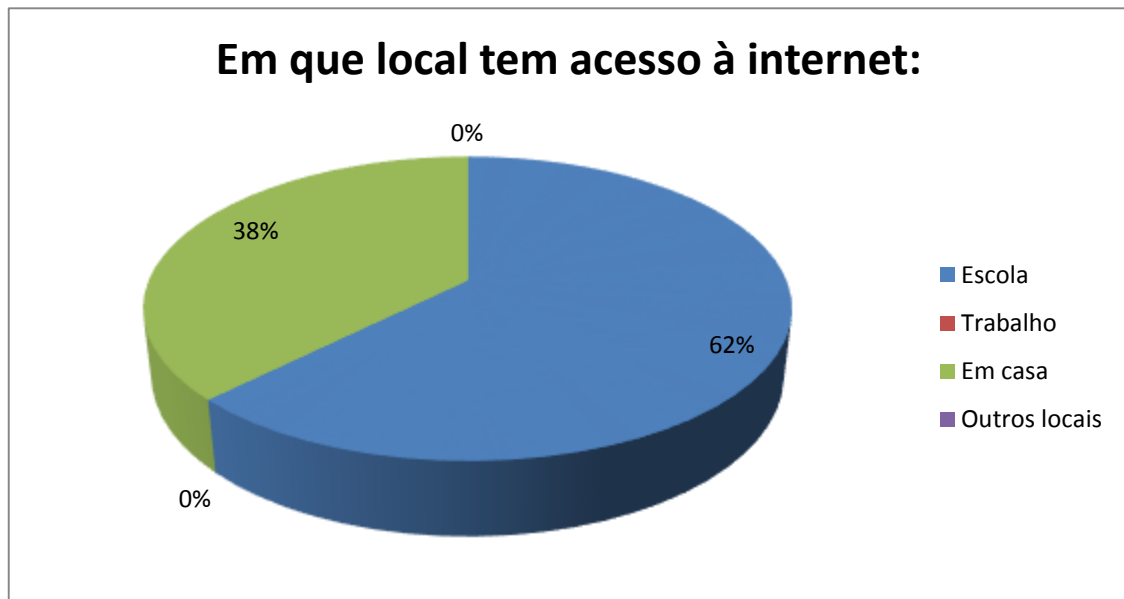
Os projetos que realizam abrangem a sua realidade, necessidade-demanda ou uma situação-problema relacionada à sua vida ou a seu contexto?



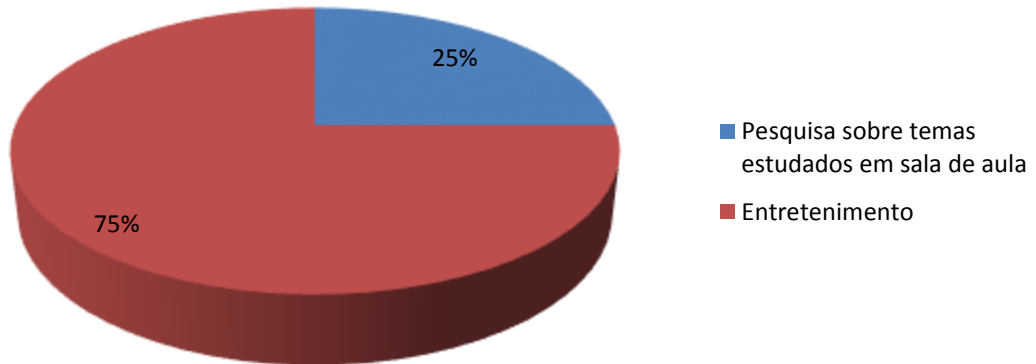
Trabalha



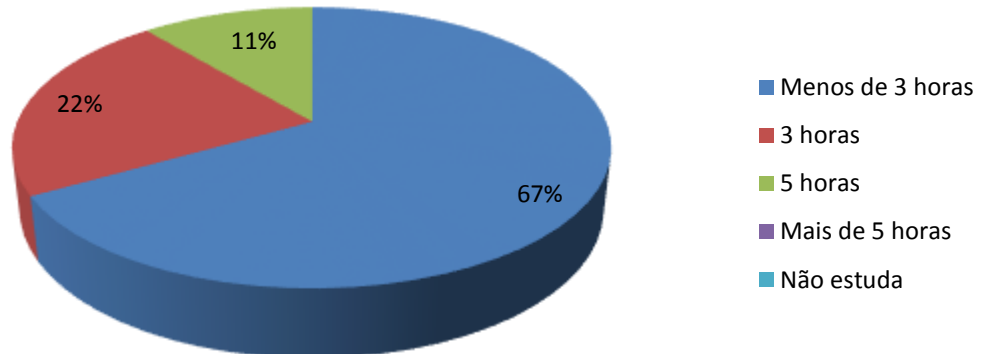
APÊNDICE D – Todos os gráficos do questionário aplicado no 3º ano do Ensino Médio Politécnico da Escola Estadual de Ensino Médio Mathias Balduino Huppes



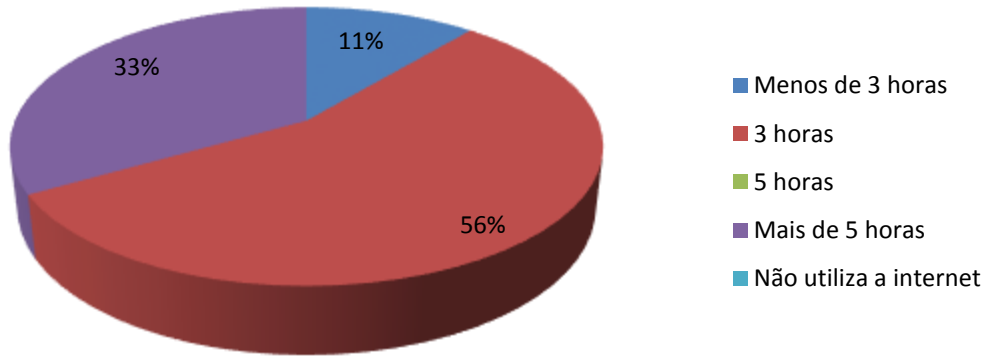
Qual é o principal objetivo ao acessar a internet:



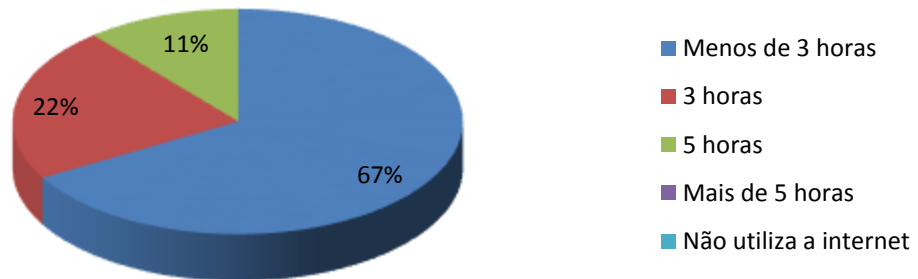
Quantas horas semanais dedica para estudar em casa?



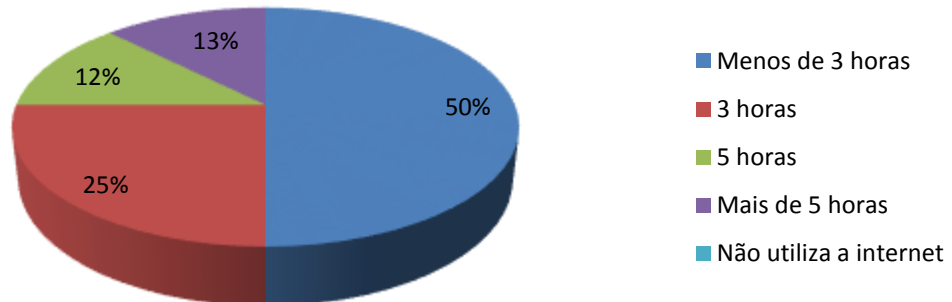
Quantas horas dedica para acesso à internet?



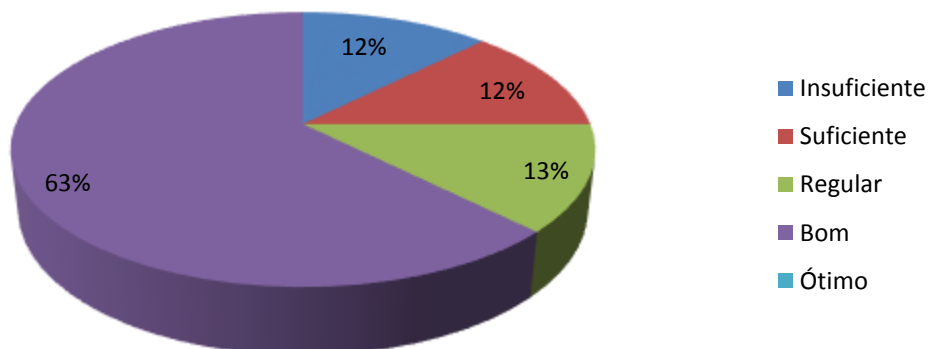
Quantas horas semanais dedica para estudar em casa utilizando a ferramenta da internet?



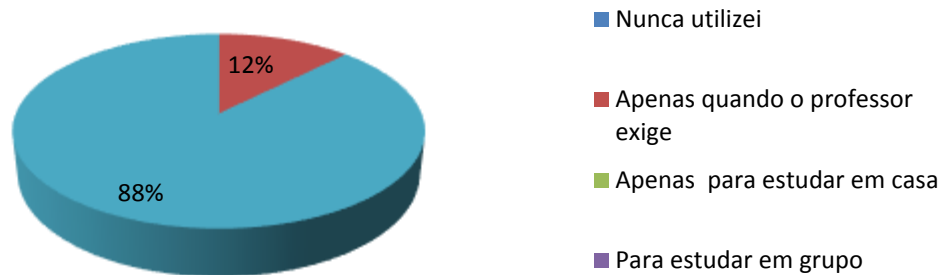
Quantas horas semanais dedica para estudar na escola utilizando a ferramenta da internet?



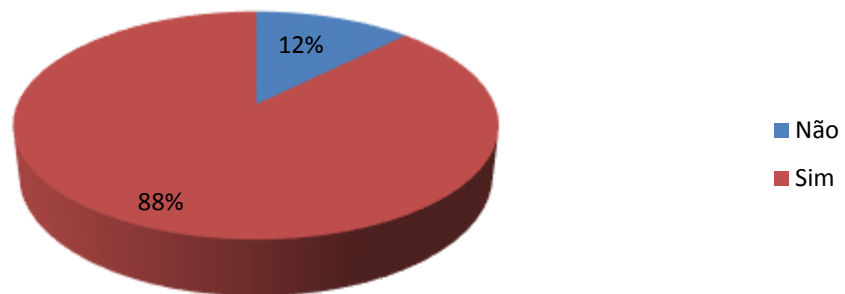
Considera o uso pedagógico da internet pela escola como:



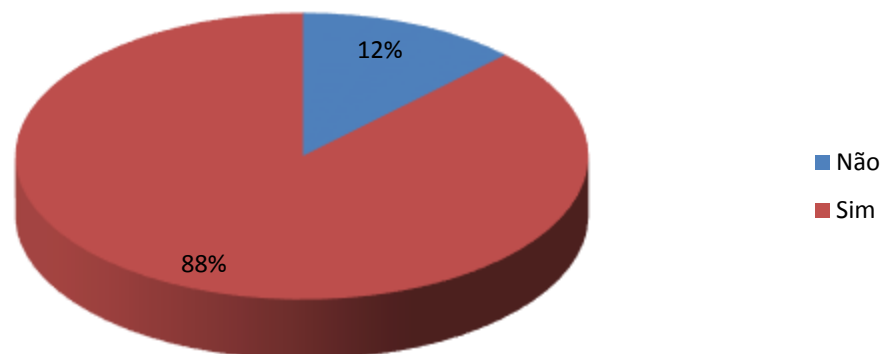
Você utiliza a internet nos trabalhos escolares



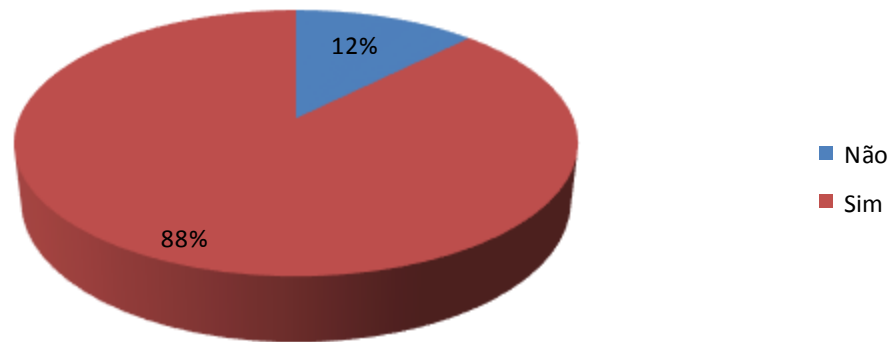
Tem orientação dos professores para pesquisa:



Tem conhecimento quanto aos sites que são confiáveis para pesquisa:



Nos trabalhos escolares cita as fontes pesquisadas:



Os projetos que realizam abrangem a sua realidade, necessidade-demanda ou uma situação-problema relacionada à sua vida ou a seu contexto?

